

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO
DPV-DT/61

Brasília, DF., 21 de junho de 1978

Do Comandante do DPV-DT/61

Ao Sr Comandante do NUCINDACTA

Assunto: Relato de Ocorrências

Dia 20 de junho de 1978, aproximadamente às 22 horas e 30 minutos, recebi um telefonema do Oficial de Dia do CINDACTA, 1º TEN CTA - FURLANI, o qual informou-me estarem ocorrendo fatos estranhos no Destacamento de Proteção ao Vôo Detecção e Telecomunicações (DPV-DT/61). Explicou-me, o aludido Oficial, que o Comandante da Guarda do DPV-DT/61, 3S F. LOPES, havia feito contato com ele e informando-o de que um objeto luminoso sobrevoava o Destacamento, causando pânico aos que lá se encontravam. Imediatamente acionei o Oficial de Segurança do Destacamento, 2º TEN IG - PAULO, para que tomasse as medidas preliminares e para lá se deslocasse o mais rápido possível. Logo em seguida entrei em contato telefônico com o Comandante da Guarda do DPV-DT/61, 3S F. LOPES, o qual confirmou que tais fatos realmente estavam acontecendo. Após esta confirmação, liguei para a residência do TEN - MORAES com a finalidade de mesmo acompanhar-me até o Destacamento. Durante o trajeto para o DPV-DT/61 pude verificar que a noite era de céu estrelado e condições de visibilidade de perfeitas, fatos estes de suma importância para uma análise coerente a respeito do fenômeno que estava ocorrendo. Ao chegar ao Destacamento, aproximadamente 23 horas, obtive do Comandante da Guarda as seguintes informações:

- Por volta das 20 horas e 30 minutos apareceu nas proximidades da estação THF (Transmissão em HF) um objeto voador não identificado, apresentando luminosidade intensa, difusa e com cores variáveis.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Informou-me ainda que o objeto apresentava formas variáveis, representados pela sua luminosidade, que se tornava mais intensa quando o mesmo permanecia parado. Apresentou velocidade de deslocamento impressionante e mudança de direção de rara facilidade. Acrescentou ainda que o objeto parecia decolar sem que fosse possível observar, com maior nitidez, sua forma específica em virtude da variedade de luzes apresentadas. Todo movimento feito pelo objeto em questão era feito sem o menor barulho.

Munido destas informações e acompanhado pelos Oficiais do Destacamento, TEN MORAES e TEN PAULO, como também pelo 3S F. LOPES, dirigi-me para o local do evento.

Lá chegando, as informações foram confirmadas pelas seguintes pessoas: 3S ODILON, SD PEDRO e VIGILANTE SOUZA.

Além da confirmação os mesmos acrescentaram vários fatos ocorridos, fatos estes constantes nos seus relatórios em anexo.

Aproximadamente 23 horas e 50 minutos, após analisar com calma todas as informações obtidas, liguei para residência do Sr Chefe do CINDACTA, Cel Sócrates, informando-o a respeito de tudo. Recebi instruções no sentido de coletar relatórios de todas as pessoas envolvidas no evento para uma futura apreciação. Para minha total surpresa, ao sair da estação THF, notei, como os demais presentes, uma luz ao longe e que se aproximava rapidamente. De princípio a luz se apresentava como um ponto luminoso que se aproximava com velocidade espantosa. A medida que se aproximava tornava-se cada vez mais difusa, com aparência de uma estrela. Sua coloração, em princípio, era normal e variando em seguida para tonalidade vermelha e amarela. Ficamos em silêncio para melhor observação e não conseguimos ouvir barulho nenhum com o deslocamento. O objeto se deslocou em nossa direção até uma certa distância, parecendo permanecer parado por alguns minutos. Logo em seguida tomou a direção do radar LP23, sumindo de relance e ao mesmo tempo aparecendo em cima da estação de Micro-Ondas, para logo em seguida sumir completamente. Tentei identificar seu

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



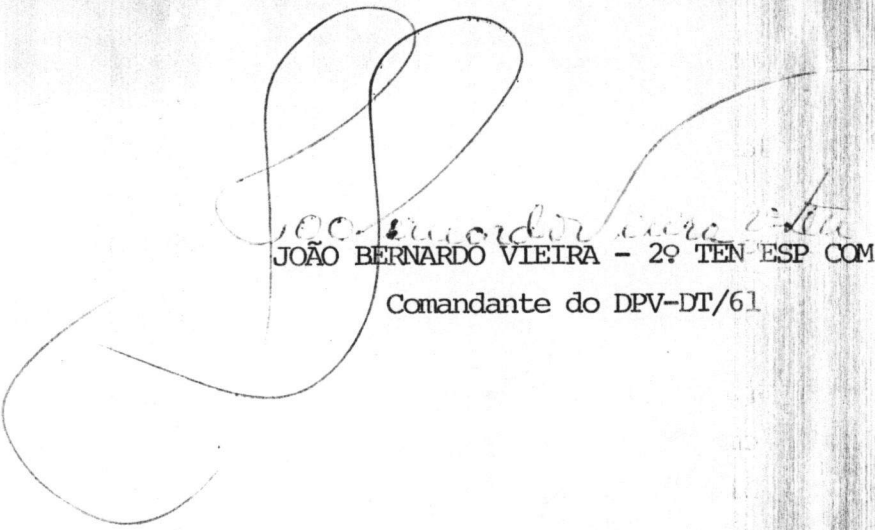
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

formato sem resultado pois além da sua forte luminosidade, apresentava ve
locidade de deslocamento impressionante.

Após analisar friamente todo fenômeno, ficou cla-
ro os seguintes itens:

- Não se tratava de nenhuma aeronave
- Não havia condições de identificar o objeto
- Não havia animosidade por parte do mesmo
- Não existia a menor possibilidade de ilusão óti-
ca.

Para encerrar comunico-vos que seguem em anexo os
relatórios de todas as pessoas envolvidas no evento, cada uma por si, dan-
do sua versão sobre o caso em questão.


JOÃO BERNARDO VIEIRA - 2º TEN ESP COM

Comandante do DPV-DT/61

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Fui cientificado por volta de 22:30 Hs pelo 3º ODLON, o qual encontrava de serviço na estação do T.H.F. dia 20/06/78 no horário de 16:30 às 00:30 Hs, da presença de um objeto ao qual não conseguia identificar em face de seu formato alongado e sua luz forte, clara e que se irradiava para todos os lados, a uma altura baixa próximo aquela estação, com aparições constantes e esparsas.

Informado também que todos se encontravam de tiro do Destacamento quase tomados de pânico pelo aparecimento do aludido objeto, determinei que todos os postos fossem reforçados pelo Sargento de Dia, com os elementos que estivessem no interior do Destacamento, além de que se mantivesse um contato telefônico entre os postos de serviço para um controle de segurança da área interna, sem como um contato com a Defesa Aérea para constatar nas telas do radar os alvos mencionados anteriormente.

Após tais providências, fui cientificado também de que provavelmente as sentinelas do posto haviam visto movimentos suspeitos nas proximidades do mesmo com lançamento de pedras sobre a estação; como no local não existe uma iluminação que permita ao defensor do posto detectar com nitidez a presença de elementos estranhos, ordenei a execução de disparos de fuzil automático HK-33 para o alto, a fim de que tais alvos camuflados pudessem se denunciar, o que foi feito sem êxito mas deixando concluir que, se existiam, não estavam no interior do Destacamento.

CONFIDENCIAL

Após ~~tais~~ **CONFIDENCIAL** ~~contatos~~ telefônicos, locomovi-me para o Detachamento por meio próprio, a fim de obter melhor estudo da situação.

Tendo com os demais Oficiais, pude ver o objeto luminoso aparecendo no infinito e se aproximando com velocidade anormal para uma aeronave dentro do espaço aéreo do sistema, e apresentava-se como uma estrela de luz clara e forte que se irradiava para todas as direções com movimentos determinado por uma reta e logo após uma quebra de direção e mudança de cor em sua luz para tonalidades as mais diversas.

Contatos foram feitos com a torre de controle para verificação de voos na área, mas apenas uma aeronave havia decolado no aeroporto à hora do acontecido.

Em face da situação ordenei que os pontos permanecessem em estado de alerta, até que este comando julgue conveniente.

Julio J. J.
CH DA SEÇÃO DE SEGURANÇA.

CONFIDENCIAL

Por volta de 23 horas do dia 20/06/78, o ten. Vieira telefonou para minha residência informando-me que algo grave estava ocorrendo no Sítio do Juma e que me preparasse para ir imediatamente para lá com ele, e que fosse armado. Preparei-me imediatamente, e o esquadrão embaixo do prédio, quando estas ações pegaram-me nos dirigimos para lá. Lá chegando entramos em contato com o sgt Francisco Lopes, comandante da guarda, que nos informou acerca de algumas ocorrências que estavam acontecendo desde cerca de 20:30 horas, ocorrências estas que eram principalmente pedras que foram atiradas no prédio do THF, objeto voador não identificado que sobrevôa a baixa altitude o THF e microssondas, além de assobios e tentativa de forçar o portão do THF, fatos estes confirmados pelos elementos que se encontravam no THF, principalmente o sgt Odilon e o soldado Pedro, além do vigilante Souza que também lá se encontrava. Cerca de 23:55 horas do mesmo dia, eu, olhando em todas as direções da abóbada celeste, em busca de possíveis objetos não visto, notei

intensa semelhança **CONFIDENCIAL** com estrela, brilhava
em direção das antenas da Missonides. Quando
a antena dos decaus que consigo se encontrava
no THT, incluíam os ten Vieira e Oculo,
sobre a tal luz e constatamos que a
mesma aumentou de intensidade, movendo-se com
certa velocidade, tendo um aspecto de um
grande holofote, semelhante aos que existem
nos aviões, e que são usados para os pousos.
Chamei-me a atenção o fato de não
haver nenhum ruído apesar de termos fi-
cado em silêncio, bem como pelo fato de
ter tal objeto traçado uma trajetória qu-
sementeiramente irregular, isto é, fez primeiro
um semi-círculo e depois tomou uma
trajetória reta, quando então observei que havia
um farol na diagonal e outro na
trajetória do tal objeto, com uma luz
vermelha no meio, luz esta que piscava.
Quando este objeto estava a desaparecer,
apareceu um segundo que desapareceu mais
rapidamente que o primeiro. Calculei
distância do primeiro objeto, na sua maior
proximidade do site de Jure, em cerca
de 5 (cinco) quilômetros. O mesmo quando ficou
de perfil para nós apresentava uma forma
de "churuto", semelhante à dos aviões.

Brasília, 21/06/78

Osvaldo G. M. Silva
PELO DE ALCANTARA DE MONTE TRAZZO
2.º TEN. ESP. MEL.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

BRASÍLIA, 31 de JUNHO 1978.

NO RETORNO DO JANTAR, FUI AVISADO DELO VIGILANTE SOUZA, QUE QUANDO EU ESTAVA NO RANCHO, HAVIA ESCUTADO BARULHOS QUE NÃO CONSEGUIVAM IDENTIFICAR.

AO ENTRAR NA ESTAÇÃO FECHI O PORTÃO DA CERCA, PASSADOS UNS 20 MINUTOS, ESCUTEI UM RUÍDO, E IDENTIFIQUEI COMO SENDO A TRAVA DO PORTÃO SENDO ABERTA, POIS A MESMA ESTAVA MUITO JUSTA, TATO QUE SE CORRE O BARULHO AO ABRI-LA. ESPEREI PARA VER SE ERA ALGUÉM PERTENCENTE AO EFETIVO DO DRU, O QUE NÃO OCORREU. APAGUEI AS LUZES DA ESTAÇÃO E JUNTO COM O VIE SOUZA, ME SIGUI PROXIMO A PORTA PRINCIPAL, OUVI NOVAMENTE RUÍDOS NA CERCA, PARA PODER OUVIR MELHOR DESKRIBEI A CHAVE SEPARA DA ESTAÇÃO, E OUVI UM ASESÓVIO, JUNTANDO OS FATOS DEJOVI TE LEFONAR AO SGT DE DIA, SS F. LOPES, PEDINDO QUE O MESMO ~~COMPARA~~ COMPARA RECESSE AO LOCAL. QUANDO CHEGOU AO LOCAL O SS F. LOPES JUNTAMENTE COM QUATRO SOLDADOS VIRAM UM OBJETO LUMINOSO, NAS PROXIMIDADES E ABAIXO DA ALTURA DA ANTENA DE ISB PARA SÃO ROQUE, AO SE APROXIMAREM, O OBJETO QUE ESTAVA PARADO NO AR INICIOU UM DESLOCAMENTO ATÉ SUMIR DE VISTA. FICOU COMO REFORÇO NA ESTAÇÃO O SR PEDRO, QUE ESCUTOU JUNTO COMIGO E COM O VIE SOUZA, UM BARULHO QUE IDENTIFI

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

FICAMOS COMO UMA PEDRA LANÇADA SOBRE O TELHADO DA ESTAÇÃO. ME COMUNIQUEI COM O TEN PAULO QUE ME AUTORIZOU A FAZER USO DO FUSIL - METRALHADORA HK 33, NÃO HOUVE RESPOSTA AOS MEUS DISPAROS. SUBI AO TELHADO DA ESTAÇÃO JUNTO COM O VIGILANTE E OLHANDO POR CIMA DEU PARA DISTINGUIR SOMBRAS EM MOVIMENTO NO MATO AO REDOR DA ESTAÇÃO. O CABO PEREIRA ABRIU FOGO NA DIREÇÃO INDICADA POR MIM, ELE BEU COMO RESPOSTA UMA PEDRADA, QUE BATEU NA PAREDE DO THF E QUASE CAIU EM SUA CABEÇA.

Logo comunicado, vieram os oficiais do destacamento, e viram o objeto parando no ar, logo após sumindo também.

Adilson foi minutos depois.
Através de Adilson

em tempo → o objeto tinha várias luzes, não dando para divisar sua forma.

31 Adilson.

CONFIDENCIAL

Relatório

Por volta de 2130 que Sargento chegou
aqui no m.o. trazendo um soldado
para patrulha, na vigilância.

Logo após a saída do Sargento
de dia, eu mais o soldado vimos
objeto no espaço com muita luzes seguir
direção a manilha, chamei o técnico para
para ver.

Logo após objeto no espaço ter ido em
8 minutos, ele voltou novamente ele ~~voltou~~
passando bem baixo aqui na estação
Logo quando ele e mais o soldado olham
eu dei um tiro, e o soldado deu o ~~segundo~~

Vigilante do posto m.o. Rivaldo Flaminio Filho

Brasília 20 Junho 1978

SÍTIO DO GAMA DPV-PT 61.

CMT DA GUARDA, REFORÇO DE OPERAÇÕES
REALIZAM NESTE SÍTIO DO DIA 20 PARA O DIA 21 DE
JUNHO DE 1978.

A REFERIDA OPERAÇÃO FOI REALIZADA NO
SÍTIO, QUANDO ÀS 20:30 HS, APARECEU EM ATIVIDA-
DE NAS PROXIMIDADES DO THF UMS OUNIS COM UMA
LUMINOSIDADES DIFUSAS E VARIÁVEIS, APRESENTANDO
VARIAS FORMAS QUE ACOMPANHAVA A INTENSIDADE DE
SUA LUMINOSIDADE, ÀS VEZES PARECIA ESTAR PARADO
COM ISSO CRESCIA SUA LUMINOSIDADE. PODIA-SE NO-
TAR QUE SUA VELOCIDADE ERA IMENSA E QUE MUITO
DE ROTA COM MUITA FACILIDADE E SUMIA MUITO RA-
PIDAMENTE.

QUANDO O CMT DA GUARDA FOI SOLICI-
TADO E CHEGOU NA ESTAÇÃO DE THF, NOTOU QUE
O OBJETO PARECIA DECOLAR SEM QUE FOSSE POSSÍVEL
VER-LO COM MAIOR NITIDEZ DEVIDO À VARIEDADE DE
LUZES QUE APRESENTAVA E PISCANDO COMO QUE LUZES
DE NAUFRÁGIO DE AERONAVE. OUTRA É QUE NÃO SE
NOTAVA QUALQUER BARULHO.

O MOTIVO PRINCIPAL DE SER FEITA A
OPERAÇÃO COM NOVE SOLDADOS E TODOS ELES SEREM
TESTEMUNHAS OCULARES DO FATO É TAMBÉM QUE
QUANDO NOTADO A PRESENCIA DO OBJETO, FOI ACOM-
PANHADO A ESTAÇÃO DO THF DE UMS CHUVA DE
PEDRAS E O SGT. QUE SE ENCONTRAVA NA ESTAÇÃO
NOTOU QUE HAVIA PRESENCIA DE PESSOAS ESTRANHAS
SEM CONTUDO VÊ-LAS, POIS TENTOU DE SE PROTEGER. QUAN-
DO CHEGOU O REFORÇO O SGT. DA ESTAÇÃO FEZ VÁRIOS
DISPAROS, OBTENDO RESPOSTAS COM PEDROS.

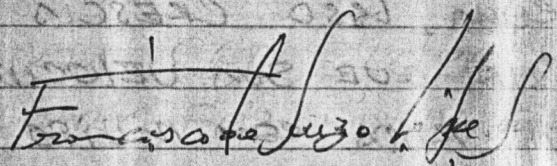
VIDE E

CONFIDENCIAL

O CMT. DA GUARDA SGT. FLOPES, JUNTAMENTE COM ALGUNS SOLDADOS FEZ RONDAS EM RECORRER TODO O SÍTIO SEM CONTUDO NOTAR OU VER PRESENÇA ESTRANHAS.

O FATO FOI COMUNICADO À DEFESA DEIXANDO QUE NADA NOTOU EM SEUS PISQUES, EMBORA SEJA TENTADO PASSADO NAS PROXIMIDADES DO CP-23.

OS OFICIAIS DO DPV-DT-61, TAMBÉM FORAM TESTEMUNHAS OCULARES DO FATO, COMO TAMBÉM ALGUNS VIGILANTE QUE ATIVAMENTE PARTICIPAM NA OPERAÇÃO.

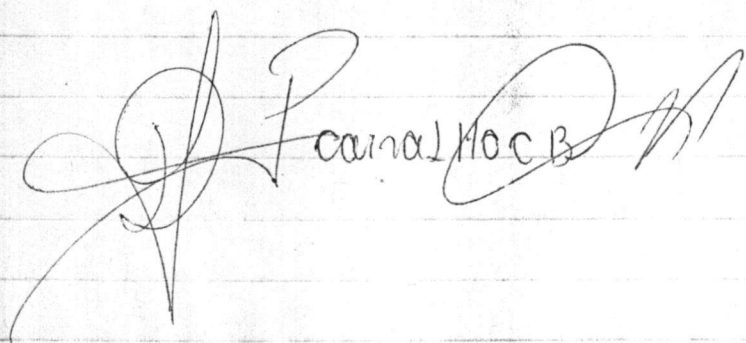


FLOPES, 35 O AR. MT.

CMT. DA GUARDA.

CONFIDENCIAL

C B PEREIRA PARTICIPEI DE UMA RONDA FEITA NO INTERIOR DO SÍTIO POR VOZES DAS 21:00 HRS AS 23:30. TAMBÉM ENCONTRAVA NO LOCAL ONDE JOGARAM AS PEDRAS, SENDO QUE UMA DELAS CAIRÃO PERTO DE MIM, ATIREI LOGO EM SEGUIDA, NÃO OBTENDO RESPOSTA DESSE LOQUEI DO LOCAL ONDE ME ENCONTRAVA. LOGO HAVIA UM OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO QUE SE DESLOCAVA DE UM LADO PARA OUTRO DO SÍTIO EM BASE DE 15 METROS APROXIMADAMENTE, PERTO DO LP-23.

 Carlos Roberto

Relatório

Eu 92 ~~Artur~~ ~~Chelli~~
Kaufman. Fui trazido pelo
SCA de Pia para Relatar
a Vigilancia do milico onde
desde DPV. Dt. inverteu de ter sido
alertado quanto em Bravos atage
na estação TTF também desde
DPV. Dt.

Após de ter chegado no
local determinado o primeiro a
oito com o resto de um
avião logo após dele ter sobre
voado logo ele voltou muito
baixo com luzes baixadas. e
dele varios overboas em de
tres tiros quando ele dei ~~fora~~
nos e de 9. 10.

Logo após o obito ter sido
eu fizli bastante impressionado
o dele a giracao ~~fora~~
que ele de ter visto um ~~meio~~
o cerrado alguns voltas. ~~isto~~
vez que eu dese mais do ~~isto~~

Uma 20 Junho de 1978

92 ~~Artur~~ ~~Chelli~~ Kaufman

[Handwritten signature]

por volta das 21:40 h.
o cabo chega correndo no
alojamento me chamando para
eu levantar e trocar a roupa de
e descer para pegar armamento
que o neto estava sendo atacado
então eu desci e vi todo mundo
na frente do comando. Quando
chegei o objeto voador não in-
dentificado estava acima do
comando até meio parado e deu
para eu ver, ele tinha varios
tipos de luz, amarela, vermelha,
esbranca, foi as que eu vi.
o sargento me entregou a arma
e eu fiquei no comando mais
o SD George.

SD Fulmar de Oliveira

Pouco volta das 20:30 eu me encontrava
no alojamento do DPV-61. Quando o Sg^{to} da
Chaga chegou solicitando a minha ajuda
para uma ronda do sítio logo em seguida
eu fiquei de sentinela do LP:23. No período
de 21:00 - as 23:00 sendo que neste período observei
um objeto voador não identificado sendo
o mesmo tinha varias cores e permaneceu
parado no local por 15 minutos logo em seguida
ficou parado sobre o comando e logo após
ficou sobrevoando pelo pátio.

035. Luiz Falcão Soares
SD: FALCÃO

CONFIDENCIAL

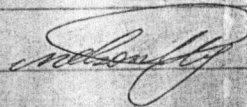
RELATÓRIO

ENCONTRAVA-SE DE SENTINELA NO VOLEX
QUANDO, POR VOLTA DAS 21:00 ~~h~~ ÀS 23:00 DAS
AVISTEI UM OBJETO NÃO IDENTIFICADO
POR VÁRIOS LOCAIS DO CÍTIÓ.

POSTO VOLEX

VIGILANTE NELSON VÍTOR JERONIMO

BRASILIA 28 JUNHO 1976



CONFIDENCIAL

Brasília 21.06.78

Quando o SS Odilon tinha ido tapar eu ouvi um ~~ba~~ barulho estranho para o modo em direção a pista do Juma, mas não vi nada. Comuniquei a ele na torre que chegou depois que nos estavam ouvindo, me deram a guarda do Postão, e vizinhos o Comandante do Jugo. Quando chegou em viramos uma luz não identificável que nos todos vimos.

Ouvimos um barulho no telhado parecia uma pedra que caía e uma do mesmo, e finalmente vimos com a presença do oficial que viram também a luz no ar depois saiu andando vagarosamente em direção ao UOLX depois desapareceram calmamente sem barulho.

Paulino Bezerra de "Santo" Vício

BRASILIA, 21-06-78

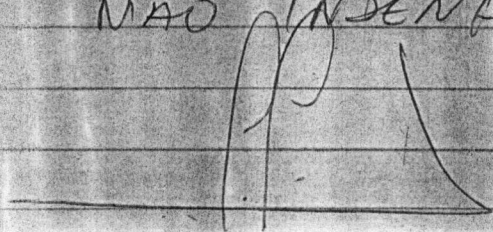
LA DELAS 8 HORAS O SGT DE DIA
PEDRO UNS VOLUNTARIOS em juí m-
Quando uns chegando no TAF
vimos uma luz vermelha e ouvimos
porcia um helicóptero, na hora
que nos chegou no TAF, o luz
rubem e foi para o LP-23 e
sumiu. La pelo 1020H vimos parti-
do ontina de frente do TAF,
vimos o mesmo motor para o LP-23
e sumiu, jogaram pedra em cima
do prédio e alguns movimento
no mata não deu para identificar
outra vez que eu vi os Texas
estou aqui.

SD Pedro:

Sargento de dia F. LOPES

Voluntario PEDRO

VIOLANTE LUZ ENCONTRADA SE JE
SENTINELA NO LP 23 NO HOCARÍO DAS 16:30
À 00:30HS POR VOLTA DAS 21:30 AS 23:30
HÁVIA EM VÁRIOS LUGARES DO SÍTIO OBJETO
VOADOR NÃO IDENTIFICADO

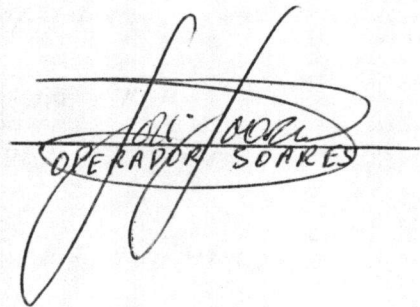


BRASILIA 20/06/78

ESTAÇÃO K.F
OPERADOR SOARES

INFOR AO COMANDO DESTACAMENTO

QUE NESTA DATA NO HORÁRIO 21:00 HORAS FOI INFORMADO
PELO RAMAL 59 QUE FOI VISTO NAS IMEDIAÇÕES DA ESTAÇÃO
DO THF. OBJETO NÃO IDENTIFICADO. A PARTIR DESTES HORÁRIOS
COMECEI A OBSERVAR. SEM ENTRETANTO VER ALGO QUE
CONFIRMASSE A INFORMAÇÃO


OPERADOR SOARES

RELATÓRIO

Sobre o que eu vi

Eu estava no portão quando o SGT Lopes manda me chamar para ficar na sala dele. Quando eu cheguei lá eu estava distribuindo armas para os soldados dizendo que estava recolhendo uma coisa estranha no 3.º T.º.

Foi quando eu fui no THF de chamado do SGT Odilon eu fiquei na sala dele com o SV Yelinson e vimos um objeto que voava da direção do THF ao longo do globo.

Depois o SGT Vito quando eu fui avisado pelo SV Marcos que estava vendo um objeto que não era avião, depois de ouvir eu não vi mais este objeto.

SV GEORGE

SITIO DO GAMA EM 20/06/78

POR VOLTA 20:30 HORA EU ME ENCONTRAVA NO ALOJAMENTO DO DPV DT 61, QUANDO O SGT DE DIA, CHAMOU-ME PARA EXECUTARMOS UMA OPE-
RAÇÃO NO THF, A CHAMADO DO SGT ODILON,
LOGO A SEGUIR RUMAMOS PARA O LOCAL, QUANDO
LA CHEGAMOS O SGT ODILON RELATOU NOS O FATO
E MOSTROU UM OBJETO QUE NÃO CONSEGUI IDENTIFI-
CAR, DESAPARECENDO LOGO DEPOIS, EM SEGUIDA EU E CACAO
PEREIRA FOMOS FAZER UMA RONDA NAS IMEDIAÇÕES
DO THF, QUANDO OUVIMOS UM BARULHO QUE HAVIA FEITO
NA CERCA DO THF, E NOTIFICAMOS QUE ERA UMA
PEDRA NÃO SABENDO VINDA DE QUE DIREÇÃO.
LOGO DEPOIS SAIMOS PARA FAZERMOS UMA RONDA
EM TORNO DO SITIO, REGRESSANDO LOGO APÓS AS
RONDAS, FEITA POR MIM, E O CB PEREIRA, SGT
DE DIA, SD DIVINO.

WASHINGTON MARTINS DE CARVALHO

S1 @ M R VA WASHINGTON
MOTORISTA DE DIA

Relatório
sobre eu que vi

Estava na guarita quando
o Sargento telefonou avisando
para nós ficar atento
e logo eu saí para a vista au-
lado do microondas com o objeto
não indentificado logo eu
vim se a proximando falar
para o Sargento eu não
na Aviação quando ele
percebeu eu ~~FIM~~ One R
foi eu eu me aproximei
mais quando vi a luz totalman-
te diferente disso quando um
Avião Capitão da 1ª de frente
a guarita eu ele desceu e não
vi mais

~~SARGENTO~~

SD: MERES

Relatório

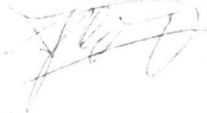
Sr. Otávio

Estava no room quando o Sargento ligou para que um de nós fosse para sua sala, e disse-me que havia acontecido no T/H.F. Eu e o soldado merez ficamos apostos quando ele avisou antes de ~~nos~~ microscópios um objeto não ~~indica-~~ tificado com luz forte vermelha ~~com~~ com o Vago amarelo. Passou pelo microscópio ~~to~~ lentamente quase que parecia como se estivesse rodando, quando eu o vi pela ~~a~~ última vez foi ~~em~~ frente ao Portão principal quando nós ^{pensamos} ~~passamos~~ que ele ia avançar. Passou o desen nos arcos, foi quando passou um avião por cima parecendo fazer contato

RELATÓRIO

QUANDO DO CUMPRIMENTO DO MEU TURNO DE SERVIÇO, NA ESTAÇÃO DE MICROONDAS DE DESTE DESTACAMENTO, POR VOLTA DAS 21:30HS O SGTº DE DIA, TROUXE PARA ESTE PREDIO UM SOLDADO PARA REFORÇAR A VIGILANCIA, ALEGANDO QUE TERIA ACONTECIDO COISAS ESTRANHAS COM RELAÇÃO A SEGURANÇA DA ESTAÇÃO DO THF TAMBEM DESTE DPV-DT.

ALGUNS MINUTOS APÓS O SGTº DE DIA TER DEIXADO A MINHA ESTAÇÃO, O SOLDADO JUNTAMENTE COM O VIGILANTE ME ALERTARAM PARA UM PROVÁVEL OBJETO VOADOR, QUE SOBREVOLARA AS IMEDIÇÕES DESTA ESTAÇÃO, E SEGUNDO ELES O OBJETO, AINDA FIZERA ACROBACIA. COMO EU ME ENCONTRAVA NO INTERIOR DA ESTAÇÃO AO CHEGARNO PÁTIO, SÓ PODE CONSTATAR O AFASTAMENTO DESTE SUPOSTO OBJETO. E ISTO SE DEU ATRAVÉS DE SUAS LUZES.

MAIS TARDE FUI INFORMADO QUE O OBJETO VOCTARA, (APROXIMADAMENTE 11:50HS), DONDE EU. { GAMA 20 DE JUNHO DE 1978
COMUNIQUEI AO THF. { TÊC: JORGE 

Brasília, 20 de Junho de 1948.

Estação T-VT.

Informo ao comando deste destacamento
de que recebi uma informação do Ramal 59,
que foi visto nas imediações da estação THF
objetos não identificados. Logo que soube da
notícia, procurei a observação na tela do PPI, e
não encontrei nada de anormal, a não ser
um plot associado, mas neste exato momento
encontrava-se sobrevoando um avião.

TEC. AMORIM

Carlos Roberto Almeida Amorim

Brasil - 20 - 06 - 78

Estação LP-23
Tel. MANOEL

Informe a perda do C/D deste
distacamento, que a data, no horário 21 00 h.
foi informado pelo edite da Guarda que foi
visto nas imediações da Estação 745.
Objeto não identificado (visto luzes, e
foram atiradas PEDRAS). A partir d/ horário
consegue a observar; sem qualquer. Ver
algo (d/ local) que confirme a informa-
ção.

(F. S. L. M.)

RESERVADO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE Nº 022/DO-45/78

Brasília-DF, 22 de dezembro de 1978

Do DO-45

Ao DO-42

Assunto: Transcrição de Gravação.

I - Transcrição da gravação na frequência 127.5 MHz do ACC SBBR e as aeronaves SBD, SBA e SBJ, envolvendo OVNI, no dia 06 de dezembro de 1978, nos horários especificados.

HORA	ESTAÇÃO	CONTATOS
07:05:	SBD	Brasília, Marília S.B.D.
	ACC	S.B.D. Brasília.
	SBD	Está livrando a terminal de São Paulo, nível 060 esta ma traves da posição Buta aos 18 uno oito, S.B.D, com transponder "STAND-BY".
	ACC	Ciente, acione 4100 quatro mil e cem Delta.
	SBD	Confirme o código?
	ACC	Quatro uno zero zero.
	SBD	Ciente.
07:07:	SBA	Brasília, S.B.A.
	ACC	S.B.A. Brasília.
	SBA	Traves Pirassununga zero sete mantendo meia zero, Ribeirão Preto aos dois quatro.
	ACC	Ciente S.B.A, mantenha o meia zero, reporte quando em contato com a Companhia, Alfa.
07:09:	SBA	Bravo Alfa.
	SBD	Brasília, o Bravo Delta.
	ACC	Bravo Delta, prossiga.
	SBD	Já tem identificação do Delta no radar?
	ACC	Até o momento negativo, acione identificação.

RESERVADO

RESERVADO

HORA	ESTAÇÃO	CONTATOS
07:09:	SBD	Afirmativo; confirme se tem conhecimento de algum tráfego nessa radial em nível mais alto.
	ACC	Positivo; temos o Sierra Bravo Juliete e está no nível oitenta, porém ainda não entrou em contato com o Centro.
07:10:	SBD	Positivo.
	SBJ	Centro Brasília, TAM Sierra Bravo Juliete.
	ACC	S.B.J, Brasília.
	SBJ	No momento livrando a terminal de São Paulo uno uno, no nível zero oito zero, transponder "STAN-BY", informa Brasília que tem um objeto não identificado a nossa direita, creio que... o... desde que decolamos de Campinas que está nos acompanhando estava a nossa esquerda, no momento à direita, não sei se Brasília está ciente desse tráfego.
	ACC	Sierra Bravo Juliete, para sua informação nos recebemos informação da Torre de São Paulo... de Campinas, de ter avistado objeto luminoso não identificado, positivo? Solicitaremos que... se possível nos forneça se toda a performance se possível, desse objeto luminoso, e faremos uma gravação de VIDEO positivo? Não estamos detetando nada no radar.
	SBJ	Ele aumenta a nebulosidade, diminui..., está agora... estamos avistando, está bem... a luminosidade bem forte; aumenta e diminui, na nossa direita.
	ACC	Positivo, o S.B.J. para sua informação, nos temos tido... no decorrer de nossa existência aqui no DACTA ' nos temos tido várias observações...várias informações desses objetos não identificado; no entanto, para sua segurança e para sua tranquilidade, não temos tido notícia de que esses objetos ou seja lá o que ' for, tenha interferido com a navegação. Deverá prosseguir naturalmente sua navegação, informando qualquer eventualidade, positivo?
	SBJ	Afirmativo. Só informamos para.... so comunicamos Brasília, para ficar ciente a esse objeto.

RESERVADO

RESERVADO

HORA	ESTAÇÃO	CONTATOS
07:10:	ACC	Positivo; Brasília agradece a sua informação, Juliete e estamos... está sendo vigiado agora pelo radar, qual quer informação, qualquer eco que verificarmos nas suas proximidades informaremos, positivo?
	SBJ	Afirmativo acionamos o código transponder e informaremos que estamos estimando a entrada da terminal de Bauru aos dois cinco e Bauru aos três três.
	ACC	Ciente, Bravo Juliete, Brasília agradece.
07:13:	SBD	Juliete, frequência Copanhia.
07:16:	ACC	S.B.J. Brasília voltando.
	SBJ	Prossiga Brasília, B.Juliete na escuta.
	ACC	Ciente o Juliete... confirme se ainda está avistando a luminosidade?
	SBJ	Afirmativo, está a nossa direita.
	ACC	Ciente, e confirme afastado... poderia precisar quantas milhas?
07:17:	SBJ	(... ..)
07:17:	SBA	Brasília, S.B.A. em QSO com Ribeirão Preto, para início de descida.
	ACC	Positivo, está livre a sua descida, permanecendo em contato com a companhia, Bravo Alfa.
	SBJ	Brasília, S.B.J. voltando, além da luminosidade, tem um tráfego na posição três horas mais ou menos, passando no momento abaixo da... do... dessa luminosidade.
	ACC	Negativo. Não temos nenhum tráfego nesse setor. o Único tráfego é o S.B.D. na posição doze horas, já 23 milhas aproximadamente, no nível 060, positivo? Seu Único tráfego excencial.
	SBJ	A.... inclusive deu para identificar bem a luminosidade bem mais fraca.... parecia uma aeronave a reação. E acima está essa luminosidade.
	ACC	Ciente; Bravo Juliete. Brasília solicita, tão logo o objeto se afaste, que nos informe mais ou menos a sua direção positivo? Nos estamos solicitando porque está sendo gravado para futuras referências; positivo Bravo Juliete.

RESERVADO

RESERVADO

HORA	ESTAÇÃO	CONTATOS
07:19:	SBJ	Ok. Juliete ciente.
	SBD	Brasília, Delta.
	ACC	Delta prossiga.
	SBD	Bravo Delta está passando traves posição BUTA para início de descida.
	ACC	Ciente, chamando em 126.7 rádio Bauru, positivo?
	SBD	Afirmativo. Somente para sua informação esse objeto tem a capacidade de acelerar e desacelerar em questão de alguns segundos.
07:20:	ACC	Afirmativo. Brasília já teve oportunidade de inclusive verificar esses alvos na tela radar. Eles fornecem o retorno da nossa transmissão de radar e verificamos que eles não tem aquela possibilidade de glissagem quando de uma curva e... quebram a inercia praticamente instantaneamente ok? Brasília está ciente e grato pela sua informação, Delta; e solicitaríamos se possível reportar o fato; positivo?
	SBD	Endereçado a quem?
	ACC	Poderia endereçar ao Centro Brasília, ao CISDACTA, positivo.
07:21:	SBD	Afirmativo, assim o faremos, obrigado.
	ACC	Ciente, a mensagem também para o Bravo Juliete.
07:22:	SBJ	Brasília, o Juliete voltando essa luminosidade está no momento a nossa direita nos acompanhando um pouco acima do nosso nível.
	ACC	Ciente, Bravo Juliete, confirme se a outra luminosidade abaixo ainda se encontra?
	SBJ	Negativo, passou... pensamos que era uma aeronave a reação, porque cruzou a nossa proa em direção a direita, no sentido de São Pulo. Mas a velocidade..... não tinha tanta luminosidade, mas a velocidade era de aeronave a reação.
	ACC	Ciente S.B.J. solicitamos verificar se a luminosidade aumenta com a velocidade, positivo?
	SBJ	Não dá para identificar a velocidade porque ela aumenta e diminui a luminosidade, não sei se em relação a velocidade ou à luminosidade que diminui, estamos acompanhando. Está bem a nossa direita.

RESERVADO

RESERVADO

HORA	ESTAÇÃO	CONTATOS
07:24:	ACC	Positivo S.B.J. Brasília agradece. Brasília na escuta para posteriores informações; positivo?
	SBJ	Afirmativo. Juliete solicita início de descida.
	ACC	Ciente... livrando nível 80 sem restrições, chamando a rádio Bauru em 126.7.
	SBJ	Bravo Juliete ciente.
07:28:	SBJ	Brasília, Bravo Juliete.
	SBJ	Centro Brasília, Sierra Bravo Juliete.
	ACC	Prossiga Juliete.
	ACC	Bravo Juliete, Brasília.
	SBJ	Essa luminosidade que estava a nossa retaguarda, a nossa direita, no momento não estamos avistando mais, agora... surgiu a nossa frente, a direita, aumentando e diminuindo também a luminosidade.
	ACC	Positivo Bravo Juliete, para sua informação nos consultamos a torre de Bauru, eles observaram realmente uma luminosidade um tanto estranha, em ala, positivo?
	SBJ	Afirmativo, inclusive está agora a nossa direita, nos acompanhando, ela aumenta e diminui a intensidade.... está... não é camada, não é nada.... a gente vê que ela aumenta e diminui a intensidade.
07:30:	ACC	Positivo.... principiámos a receber um eco... retorno agora, na posição.... digamos.... quatro horas, vinte milhas; positivo?
	SBJ	Mais 061 menos na nossa posição duas horas.
	ACC	Negativo.... não estamos avistando nada; apenas principiámos avistar aqui um eco retorno aproximadamente a posição quatro horas, vinte milhas.... positivo? a sua direita posição duas horas, uma hora, ou mesmo a posição doze horas, não avistamos nada; positivo?
	SBJ	Afirmativo. Essa posição quatro horas é a luminosidade que estava nos acompanhando e que desapareceu; agora surgiu essa a nossa direita, com a mesma intensidade de luz, porém está a nossa frente.
	ACC	Positivo, S.B.J. Brasília agradece suas informações. Juliete.

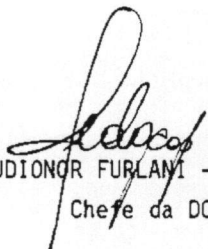
RESERVADO

RESERVADO

05

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

HORA	ESTAÇÃO	CONTATOS
07:30:	SBJ	Juliete.
07:31:	SBJ	Brasília, Bravo Juliete voltando.
	ACC	Prossiga Juliete.
	SBJ	Esta bem proximo de nossa aeronave.
	ACC	Confirme, a mensagem foi entrecortada.


CLAUDIONOR FURLANI - 1º TEN ESP CTA
Chefe da DO-45

CF/vps.78

RESERVADO

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL

SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Brasília-DF, em 17 de outubro de 1978

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIA

CLASSIFICAÇÃO: CONFIDENCIAL

ASSUNTO: OVNI (OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS)

HORA: 20:30 HORAS

LOCAL: DESTACAMENTO DE PROTEÇÃO AO VÔO, DETEÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES -
(DPV-DT/61) - SÍTIO DO GAMA - DF.

1 - DESCRIÇÃO:

Foi observado neste dia um objeto luminoso sobrevoando o Destacamento, causando pânico nos que ali se encontravam.

2 - OBSERVAÇÃO:

O referido objeto foi observado pelos seguintes militares e civis da relação abaixo, que fizeram declarações, conforme as folhas em anexo:

2º TEN ESP COM	-	JOÃO BERNARDO VIEIRA
2º TEN ESP MET	-	PEDRO DE ALCÂNTARA DE MORAES FRAZÃO
2º TEN IG	-	PAULO
3S Q AT RA MR	-	ODILON MENEZES DOS SANTOS
3S Q AT MT	-	LOPES
CB	-	CARVALHO
S2	-	ARLINDO
SD	-	JULIMAR DE OLIVEIRA
SD	-	FALCÃO
Cv. Vigilante	-	REYNALDO JACIUMIN FILHO
Cv. Vigilante	-	NILSON VICTOR JERONIMO

Continua.....

CONFIDENCIAL

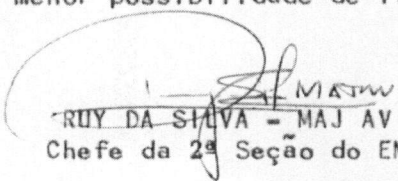
3 - PROVIDÊNCIAS:

Foram tomadas na ocasião, conforme constam no relato do 2º TEN ESP COM - VIEIRA.

4 - CONCLUSÃO:

Ficou constatado, segundo análise dos depoimentos prestados, o seguinte:

- Não se tratava de nenhuma aeronave;
- Não havia condições de identificar-se o objeto;
- Não havia animosidade por parte do mesmo; e
- Não existia a menor possibilidade de ilusão de ótica.


RUY DA SILVA - MAJ AV
Chefe da 2ª Seção do EM-6

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

BRASÍLIA, 31 de JUNHO 1978.

NO RETORNO DO JANTAR, FUI AVISADO PELO VIGILANTE SOUZA, QUE QUANDO EU ESTAVA NO RANCHO, HAVIA ESCUTADO BARULHOS QUE NÃO CONSEGUIVAM IDENTIFICAR.

AO ENTRAR NA ESTACÃO FECHEI O PORTÃO DA CERCA, PASSADOS UNS 20 MINUTOS, ESCUTEI UM RUÍDO, E IDENTIFIQUEI COMO SENDO A TRAVA DO PORTÃO SENDO ABERTA, POIS A MESMA ESTÁ MUITO DIFÍCIL DE ENTRAR NO LUGAR MUITO JUSTA, TÃO QUE SE CORRE O BARULHO AO ABRI-LA. ESPEREI PARA VER SE ERA ALGUÉM PERTENCENTE AO EFETIVO DO DPV, O QUE NÃO OCORREU. APAGUEI AS LUZES DA ESTACÃO E JUNTO COM O VIG SOUZA, ME SIGUEI PRÓXIMO À PORTA PRINCIPAL, OUVI NO VAZAMENTO RUÍDOS NA CERCA, PARA PODER OUVIR MELHOR DESCREVI A CHAVE SERA DA ESTACÃO, E OUVI UM ASSOVIO, JUNTANDO OS FATOS RESOLVI TELEFONAR AO SGT DE DIA, SGT F. LOPES, PEDINDO QUE O MESMO ~~COMPARA~~ COMPARASSE AO LOCAL. QUANDO CHEGOU AO LOCAL O SGT F. LOPES JUNTAMENTE COM QUATRO SOLDADOS VIRAM UM OBJETO LUMINOSO, NAS PROXIMIDADES E ABAIXO DA ABUTURA DA ANTENA DE ISB PARA SÃO ROQUE, AO SE APROXIMAREM, O OBJETO QUE ESTAVA PARADO NO AR INICIOU UM DESLOCAMENTO ATÉ SUMIR DE VISTA. TIROU COMO REFORÇO NA ESTACÃO O SR PEDRO, QUE ESCUTOU JUNTO COMIGO E COM O VIG SOUZA, UM BARULHO QUE IDENTIFIQUEI

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

TÁ CAMOS COMO UMA PEDRA LANÇA DA CUBA
O TELHADO DA ESTAÇÃO. ME COMUNIQUEI COM O T
PAULO QUE ME AUTORIZOU A FAZER USO DO
FUEIL - METRALHADORA HF 33, NÃO RECEBEU
RESPOSTA AOS MEUS DISPAROS. SOBI AO
TELHADO DA ESTAÇÃO JUNTO COM O VIE SOU
TEA E OLHANDO POR CIMA DEU PARA DISTIN
GUIR SOMBRAS EM MOVIMENTO NO MATO
AO REDOR DA ESTAÇÃO. O CASO PEREIRA ABREU
FOTO NA DIREÇÃO INDICADA POR MIM, A REE
BEU COMO RESPOSTA UMA PEDRA, QUE BATEU
NA PAREDE DO THF E QUASE CAIU EM SUA
CABEÇA.

TA TO COMUNICADO, VIERAM OS OFICIAIS
DO DESTACAMENTO, E VIRAM O OBJETO PA
RANDO NO AR, LOGO APÓS SUMINDO TAMBEM.

Odilon foi imediatamente

31 RATERIA ODILON

EM TEMPO → O OBJETO TINHA VARIAS LUZES,
NÃO DANDO PARA DIVISAR SUA FORMA.

31 ODILON.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Fui cientificado por volta de 22:30 HS pelo
 Odilon, o qual se encontrava de serviço na estação
 o T.H.F. dia 20/06/78 no horário de 16:30 as
 22:30 HS, da presença de um objeto ao qual não
 conseguia identificar em face de seu formato alongado
 sua luz forte, clara e que se irradiava para todos
 lados, a uma altura baixa próximo aquela
 ação, com aparições constantes e esparsas.

Informado também que todos se encontravam
 itos do Destacamento quase tomados de pânico
 o aparecimento do aludido objeto, determinei
 e todos os postos fossem reforçados pelo Sargento
 -Dio, com os elementos que estivessem no
 leior do Destacamento, além de que se mantivesse
 o contato telefônico entre os postos de serviço para
 o controle de segurança da área interna, sem como
 o contato com a Defesa Aérea para constatar nas
 as do radares o alvo mencionados anteriormente.

Após tais providências, fui cientificado também
 que provavelmente as sentinelas do posto haviam
 o movimento suspeito nas proximidades do mesmo
 o lançamento de pedras sobre a estação; como no
 cal não existe uma iluminação que permita ao defe
 s do posto detectar com nitidez a presença de elementos
 tranhos, ordenei a execução de disparo de fuzil automático
 o HK 33 para o alto, a fim de que tais alvos camu
 ados pudessem se denunciar, o que foi feito sem êxito
 as deixando concluir que, se existiam, não estavam no
 leior do Destacamento. CONFIDENCIAL

Após ~~das~~ **CONFIDENCIAL** telefonicas, locomovi-me para o Detachamento por meios próprios, a fim de obter melhor estudo da situação.

Junto com os demais Oficiais, pude ver o objeto luminoso aparecendo no infinito e se aproximando com velocidade anormal para uma aeronave dentro do espaço aéreo do sistema, e apresentava-se como uma estrela de luz clara e forte que se irradiava para todas as direções com movimentos determinados por uma reta e logo após uma quebra de direção e mudança de cor em sua luz para tonalidades as mais diversas.

Contatos foram feitos com a torre de controle para verificação de voo na área, mas apenas uma aeronave havia decolado no aeroporto à hora do acontecimento.

Em face da situação ordenei que os pilotos permanecessem em estado de alerta, até que este comando do julgue conveniente.

Julio Z. T.
CH DA SEÇÃO DE SEGURANÇA.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

RELATÓRIO

ENCONTRAVA-SE DE SENTINELA NO VOLEX
QUANDO, POR VOLTA DAS 21:00 HS ÀS 23:00
AVISTEI UM OBJETO NÃO IDENTIFICADO
POR VÁRIOS LOCAIS DO CÍTIQ.

POSTO VOLEX

VIGILANTE NILSON VÍTOR JERONIMO

BRASÍLIA 20 JUNHO 1976



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Foi Volta das 20:50 eu me encontrava
no planejamento do DAV de 61 quando o Sgt. J. J.
Chaga chegou solicitando a minha ajuda
para uma renda do sítio logo em seguida
eu liquei da sentinela do LP: 23. No período
de 23:00 - as 23:00 sendo neste período observei
um objeto voador não identificado sendo
o mesmo tinha varias cores e permaneceu
parado no local por 15 minutos logo em seguida
ficou parado sobre o comondo e logo após
ficou sobre o bordo do patio.

Ass. Juarez Falcão Soares
SD: FALCÃO

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

por volta das 21:40 h.
o cabo chega correndo no
alojamento me chamando para
eu levantar e trocar a roupa de presa
e descer para pegar armamento
que o sítio estava sendo atacado.
então eu desci e vi todo mundo
na frente do comando. Quando
chegei o objeto voador não ia
identificado estava acima do
comando até meia barada e deu
para eu ver ele tinha varias
tipos de luz, Amarela, Vermelha,
e branca, foi as que eu vi.
o sargento me entregou a arma
e eu fiquei no comando mais
o SD George.

SD Julimar de Oliveira

CONFIDENCIAL

Relatório

Em 92. 070 ~~Armando~~ ~~Chelli~~
~~Kalafner~~. Foi trazido pelo
 9044 de Dia para retornar
 a Vigília do mero andar.
 Desde DPV. D. a intenção de ter sido
 observado quanto ao Protocolo o que
 no estado + H.F. também deste
 DPV. det.

após de ter chegado ao
 local determinado o objetivo. um
 objeto com o objeto de um
 avião logo após dele ter sobre-
 voado logo ele voltou muito
 baixo com luzes coloridas. e
 dele vários observações em de
 três tiros quando ele dei ~~três~~
 tiros ele se foi.

Logo após o objeto ter ido
 eu fizli bastante impressionado
 e tive a sensação ~~que~~ ~~de~~
 que ele de ter visto no meio
 do caminho alguns voos. Fato
 faz que eu dese mais detalhes.

Em 20 Junho de 1978

92 ~~Armando~~ ~~Chelli~~ Kalafner

[Handwritten signature]

CONFIDENCIAL

Relatório

Por volta de 21:30 horas, Duzentos e trinta e sete, chegaram aqui no m.c. Páez, com soldado bora, pãtira, na algarobeira,

Logo após a saída de Duzentos e trinta e sete, mais a soldado. O mesmo objeto, no espaço com muita luz, seguiu-se através a muralha, chamou o técnico Jorge para ver.

Logo após objeto no espaço b.s. id. ^{mais} em cerca de 8 minutos, ele saiu novamente de ~~o~~ e passando, bem visível aqui na estaca m.c. Foi quando ele e mais a soldado Osmar tiveram um tiro, e a soldado deu a ~~a~~ forte alg.

Vigilante do Posto m.c. Respondeu: Jucimar Felício

Brasília 20 Junho 1978

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

C.B. PEREIRA PARTICIPEI DE UMA RONDA FEITA NO INTERIOR DO SÍTIO POR VOLTAS DAS 21:00 HORAS ÀS 23:30. TAMBÉM ENCONTRAVA-NO LOCAL ONDE JOGARAM AS PEDRAS, SENDO QUE UMA DELAS CAIU PERTO DE MIM, ATIREI O COCO EM SEGUIDA, NÃO OBTIVE RESPOSTA DESLOQUEI-DO LOCAL ONDE ME ENCONTRO. O COCO HAVIA UM OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO QUE SE DESLOCAVA DE UM LADO PARA OUTRO DO SÍTIO E BASE DE 15 METROS APROXIMADAMENTE, PERTO DO LP-23.

João Carlos

CONFIDENCIAL

SÍTIO DO GAMA DPV-PT 61.

CMT DA GUARDA, RELATÓRIO DE OPERAÇÃO REALIZADA NESTE SÍTIO DO DIA 20 PARA O DIA 21 DE JUNHO DE 1978.

A REFERIDA OPERAÇÃO FOI REALIZADA N SÍTIO, QUANDO ÀS 20:30 HS, APARECEU EM ATIVIDADE NAS PROXIMIDADES DO THE UM OUNIS COM UM LUMINOSIDADES DIFUSAS E VARIÁVEIS, APRESENTANDO VARIAS FORMAS QUE ACOMPANHAVA A INTENSIDADE DA SUA LUMINOSIDADE, ÀS VEZES PARECIA ESTAR PARADO, ISSO CRESCIA SUA LUMINOSIDADE. PARECIA-SE NOTAR QUE SUA VELOCIDADE ERA IMENSA E QUE MUDAVA DE ROTA COM MUITA FACILIDADE E SUMIA MUITO RAPIDAMENTE.

QUANDO O CMT DA GUARDA FOI SOLICITADO E CHEGOU ÀS ESTACAS DE THE, NOTOU QUE O OBJETO PARECIA DECOLAR SEM QUE FOSSE POSSÍVEL VER-LO COM MAIS NITIDEZ DEVIDO À VARIEDADE DE LUZES QUE APRESENTAVA E PISCADAS COMO QUE LUZE DE HAVIAÇÃO DE AERONAVE. OUTRA É QUE NÃO SE NOTAVA QUALQUER BARULHO.

O MOTIVO PRINCIPAL DE SER FEITA A OPERAÇÃO COM NOVE SOLDADOS E TODOS ELES SEREM TESTEMUNHAS OCULARES DO FATO É TAMBÉM QUE QUANDO NOTADO A PRESENÇA DO OBJETO, FOI ACOMPANHADA A ESTACAS DO THE DE UMA CHUVA DE PEDRAS E O SGT. QUE SE ENCONTRAVA NA ESTACAS NOTOU QUE HAVIA PRESENÇA DE PESSOAS ESTRANHAS SEM CONTUDO VÊ-LAS, POIS TENTOU DE SE PROTEGER. QUANDO CHEGOU O REFORÇO O SGT. DA ESTACAS FEZ VÁRIOS DISPAROS, OBTENDO RESPOSTAS COM PEDROS.

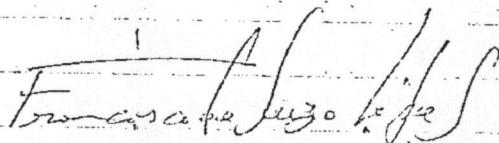
UTBE ~~PT~~

CONFIDENCIAL

O CMT. DA GUARDA SGT. FLOPES, JUNTAMENTE COM ALGUNS SOLDADOS, FEZ RONDAS EM REDOR DE TODO O SÍTIO, SEM CONTUDO NOTAR QUALQUER PRESENÇA ESTRANHA.

O FATO FOI COMUNICADO À DEFESA, DEIXES QUE NADA NOTOU EM SEUS PARQUES, EMBORA O OBJETO TENHA PASSADO NAS PROXIMIDADES DO 2P-23.

OS OFICIAIS DO DPV-DT. 61, TAMBÉM FORAM TESTEMUNHAS OCULARES DO FATO, COMO TAMBÉM ALGUNS VIGILANTE QUE ATIVAMENTE PARTICIPAM NA OPERAÇÃO.



F. LOPES, 35 Q 18 MT.

CMT. DA GUARDA.

CONFIDENCIAL

Por volta de 23 horas do
dia 20/06/78, o ten. Vieira telefonou para
minha residência informando-me que algo
grave estava ocorrendo no Sítio do Juru.
e que me preparasse para ir imediatamente.
Então fui para lá com ele, e que fosse
um quadro. Cheguei-me imediatamente, e
permaneci embaixo do prédio, quando estes
irmãos pegaram-me nos braços para lá.
Lá chegando encontramos em contato com
Sgt Francisco Lopes, comandante da guarda,
que nos informou acerca de algumas ocor-
rências que estavam acontecendo desde cerca
de 20:30 horas, ocorrências estas que eram
principalmente pedras que foram atiradas no
prédio do THF, objeto voador não identi-
ficado que sobrevôa a baixa altitude o
THF e missões além de assobios e
tentativa de forçar o portão do THF,
fatos estes confirmados pelos elementos
que se encontravam no THF, principalmente
o Sgt Odilon e o soldado Pedro, al-
ém do vigilante Souza que também lá se en-
contrava. Cerca de 23:55 horas da mesm-
a noite, eu, olhando em todas as direções da
cobertura aérea, em busca de possíveis objetos
aerôs visto, notei

intensa, semelhante CONFIDENCIAL a esta, brilhava
em direção das antenas da missouder. Chamei
a atenção dos demais que comigo se encontrava
no THF, inclusive os ten. Vieira e Paulo,
sobre a tal luz e constatamos que a
mesma aumentou de intensidade, moveu-se com
esta velocidade, tendo um aspecto de um
grande holofote, semelhante aos que existem
nos aviões, e que são usados para os pontos.
Chamei-me a atenção o fato de não
haver nenhum ruído apesar de termos fi-
cado em silêncio, bem como pelo fato de
ter tal objeto traçado uma trajetória ap-
arentemente irregular, isto é, fez primeiro
um semi-círculo e depois, tomou uma
trajetória reta, quando então observei que havia
um farol na dianteira e outro na
traseira do tal objeto, com uma luz
semelhante no meio, luz esta que piscava.
Quando este objeto estava a desaparecer,
apareceu um segundo que desapareceu mais
rapidamente que o primeiro. Calculei a
distância do primeiro objeto, na sua maior
proximidade do site de Jaura, em cerca
de 5 (cinco) quilômetros. O mesmo quando foi
de perfil para nós apresentava uma forma
de "charuto", semelhante à dos aviões.

Buenos, 21/06/78

Paulo A. M. F. J. S.
FLORO DE ALCANTARA DE MORAES TRAZZ
2.º TEN. ESP. MET.

CONFIDENCIAL



QCG - CPI

São Paulo , 08 de novembro de 1978

OFÍCIO Nº CPI-105/03

Do Comandante Geral da Polícia Militar

Ao Exmo Sr Brigadeiro do Ar - DD Comandante da
Academia da Força Aérea de Pirassununga

Assunto: Objetos estranhos - sobre

Anexo: Ofício nº 1BPRV-1094/08 de 26Out78 e
apensos

Handwritten initials: *JS*

C	P	1
Pr.	4105	
Ent.	[] [] [] []	
Sda.	08/11/78	

1. Encaminho a V. Exa. os documentos em anexo, os
quais versam sobre a aparição de objetos estranhos que sobrevoavam
nas proximidades da "Praia do Broá", altura do Km 214 + 300 da SP-
310 (Washington Luiz).

2. Na oportunidade reitero a V. Exa., os protestos
de minha perfeita estima e distinta consideração.

Arnaldo Bastos de Carvalho Braga
ARNALDO BASTOS DE CARVALHO BRAGA
Coronel Comandante Geral
Al

PROTOCOLO M. Aer.
04.13/2 *for* 178

POLÍCIA MILITAR
— DO —
ESTADO DE S. PAULO



C P I
12 8 P IV

São Paulo

OFÍCIO Nº 18Piv-1004/01.

Do Comandante do 12 8 P Iv.

Ao Sr. Com Pol Int

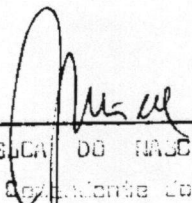
Assunto: Documentos - encaminha.

Anexo: 1) Pareto nº 18Piv-700/22; (cópia)

2) Parte nº 9, de 12Out73, do 128gt.Pi. Setim

C	P	I
Pr.	4105	
Ent.	31/01/78	HS. 45
Sda.		HS.

1. Encaminho a V Sa a documentação em anexo, que versa sobre a aparição de objetos estranhos, nas proximidades da Km 214+500 da SP-310 (Washington Luiz), opinando, o...j., pelo encaminhamento ao Sr. Comandante da Base Aérea de Foz de Iguaçu, para conhecimento e outras providências, se for o caso.


JOÃO PESSOA DO NASCIMENTO
Ten Cel PI Comandante do 12 8 P Iv.

pr/AYB



SECRETARIA DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Autos	Número	Prefixo
	Inter.	
P M E S P	Piracicaba, 19 de outubro de 1978	
C P I	PARTE Nº 1BFRV-700/22	
1º B P Rv	Do Subten FM Resp p/Cmdo do 2º Pelotão	
2ª Cia	Ao Sr Cmt da 2ª Cia	
	Assunto: objetos estranhos - sobre	
	Anexo: Parte S/nº do 1º Sgt FM BETTM	
<p>P. M. E. S. P.</p> <p>16194 16194</p> <p>RECEBIDO RECEBIDO</p>		
<p>1. Encaminho a V. Sª, em anexo, a Parte S/nº - do 1º Sgt FM 13091-5 JOSÉ ANTONIO CALVÃO BETTM, deste Pelotão, na qual cientifica o aparecimento no dia 18-10-1978, às 20,45 horas, nas proximidades da Represa denominada "Broa", de 04 - (quatro) grupos de objetos iluminados e estranhos, seguidos a - pós, de mais 02(dois), em operações de aterrizagens.</p> <p>2. Esclarece o 1º Sgt FM BETTM, em sua Parte, que as naves foram observadas por ele, do Km 214+300, e também pelas seguintes pessoas:</p> <p>a. Cb FM 44014-A EZIO SEBASTIÃO HIPOLITO, - deste Pelotão; e</p> <p>b. Sr JOSÉ FREDERICO FERREZ OLIVARI, residente à Avenida 31 nº 820, em Rio Claro-SP.</p> <p>3. Também relata em sua Parte, que cientificou através do 530/7, o Sr Oficial de Dia da Base Aérea de Pirassununga, a respeito do fato, e, em resposta daquele Cmdo Aéreo, - foi-lhe determinado a confecção de um relatório sobre o aconte-</p>		
CONT.....fls 02		



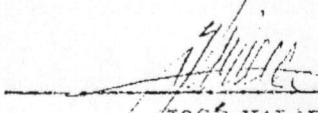
SECRETARIA DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Autos	Número	Prefixo
	Inter.	Fls 02 - PARTE Nº 1BPRV- 700/22.

de um relatório sobre o acontecimento, contendo testemunhas.

4. Esclareço a V. S^a, que a distância entre a Represa do Broa e o Km 214+300, da SP 310, em linha reta, é de aproximadamente 10(dez) quilômetros.

5. Esclareço ainda a V. S^a, que os Policiais Militares supra mencionados, estavam nominalmente escalados no Km 214+300, da SP 310 (310/2), no horário das 19,00 às 07,00 - horas, de 18-10 a 19-10-1978, respectivamente.


JOSÉ VALAPASSOS VIANA

Jcm/JVV

Subten FM 9640-7 Resp p/Cmdo do 2º Pelotão

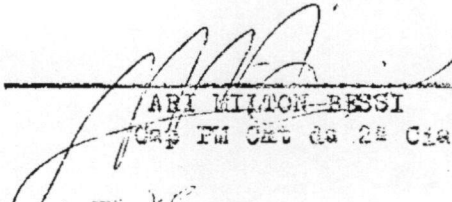
Em, 19 de outubro de 1.978

Do Comandante da 2ª Cia

Ao Sr S Cat do Btl (Via SEC)

1. Pelo encaminhamento a Base Aérea de Pirassununga.

sa.


ARI MILTON BESSI

n/AMB...

Cap FM CAT da 2ª Cia

Em 24/10-78

João da Silva

*... para confirmação
a V. S. e outras providências.*

Em 25/10/78

João da Silva

*8. Remeter ao C.P. 1, referindo, sua
que se remete ao S. deat dez Base Aérea de
Pirassununga*

C Ó P I A

P M E S P
C P I
1º B P Iv
2º Cia.

São Carlos, 10 de outubro de 1978.
PARTE S/Nº
Do 1º Sgt PM 13.091-5 José Antonio Galvão
Detim
Ao Sr Cmt do 2º Pelotão.

1. Comunico a VSa que aproximadamente às 20:45 hs desta data os Srs José Frederico Forzani Olivati, residente à Av 31, nº 810 - Rio Claro-SP e Enivaldo José Naddi, residente à Rua 16, nº 573 - Rio Claro-SP, pararam defronte ao 310/2 e me fizeram ver quatro objetos estranhos que aterrizavam, toda iluminada, numa vertical, nas / proximidades da "Praia do Deus". Alguns minutos depois, outros dois objetos também por lá desceram.

2. Esclareço a V Sa que através do 330/7, levei o fato ao conhecimento da Base Aérea de Pirassununga e segundo o Sr Oficial de Dia, foi determinado que se fizesse um relato do fato, com tanto testemunhas.

3. Esclareço, ainda, que o Cb PM Ezio também constatou a presença desses objetos.

(a) ilegível

JOSÉ ANTONIO GALVÃO DETIM

1º Sgt PM 13.091-5-108PRV-2-Cia

Em 25Out78. Copiado fielmente do Original pelo 3º Sgt PM 37.489-0 Caraloto.

CONFERE. APARECIDO IZALTINO BELEZE, 2º Ten PM Secretário do 1º B P Iv.

TESTO E ASSINATURA

[illegible]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE S/N/78

Brasília-DF, 12 de setembro de 1978

Do Chefe de Equipe

Ao Sr Chefe do CCTA

Assunto: Confidencial

I - Em atendimento o previsto no MEMO nº 004/D0-41/78, comunico-vos a seguinte ocorrência verificada no dia 08 SET, turno das 1400/2200 horas.

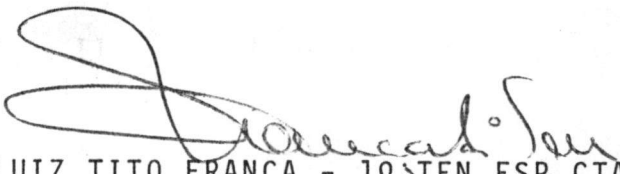
"Aproximadamente às 2330Z a aeronave PT-JKQ efetuando o voo na rota SBBH/SBCT FL390 reportou estar avistando uma luz de grande intensidade com variações de cores, na posição uma hora, duas milhas, aparentando estar entre 8000 a 10.000 FT com referência ao seu tráfego. Tal informação permaneceu inalterada até às 0010Z, quando o referido tráfego foi transferido para o controle Curitiba a fim de executar o procedimento de descida para aquela localidade. Posteriormente o operador daquele controle informou que também estava avistando um objeto luminoso no setor oeste do aeródromo (Radial 280) e que dava a impressão de estar variando de posição e intensidade luminosa.

Devido inexistência de outras aeronaves evoluindo nas proximidades de Curitiba naquele horário, somente às 0015Z que foi possível solicitar a observação do VP151C voando SBSP / SBPA no FL 310 cuja informação foi basicamente a seguinte: a luz que temos a vista não aparenta tratar-se de um objeto, mas possivelmente do planeta Venus, considerando a posição e intensidade luminosa observada.

CONTINUAÇÃO DA PARTE S/N/78 - DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1 978

II - Outrossim informo-vos que embora tenha sido solicitada a gravação do vídeo - radar, não foi constatado a presença de qualquer outro alvo nas proximidades da pista secundária referente a aeronave PT-JKQ, durante a evolução' do seu vôo. Saliento ainda que sejam verificadas as seguintes gravações:

- 1 - Frequências VHF
127.5 MHz - horário 2330/0010Z
126.4 MHz - horário 0010/0025Z
- 2 - Canal de Telefonia
Ramal 308 - horário 0005/0020Z.


LUIZ TITO FRANÇA - 1º TEN ESP CTA
Chefe da Equipe "E"



5

RESERVADO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE RESERVADA S/N

Brasília-DF, 23 de agosto de 1978

Do: Chefe da Equipe "C"

Ao: Chefe do CCTA

Assunto: Comunicação de Ocorrência
(FAZ)

I - Comunico-vos para os devidos fins que a aeronave PT KPB informou, com riqueza de detalhes, o avistamento de OVNI entre as posições Paracatu e Cristalina. O objeto observado pela aeronave foi detetado pelo radar LP-23 do Gama, e após o controlador inicializar a pista, verificou-se grande variação de velocidade. Os movimentos informados pelo PT KPB coincidiam com os detetados pelo radar.

II - Esclareço ainda que o fato se deu entre 0040/0055Z do dia 23/08/78 na frequência 125.2MHz; e que aproximadamente uma hora antes uma aeronave da Transbrasil que passava naquela mesma posição havia perguntado se o ACC possuía um tráfego à sua esquerda. Foi-lhe informado negativo. Naquele momento nada de anormal havia ainda sido observado no radar.

ALTAMIRANDO BARRETO VIEIRA -- 2º TEN ESP CTA

RESERVADO



RESERVADO

SERVICO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

RELATÓRIO SOBRE TRÁFEGO DESCONHECIDO

Quando de serviço no dia 22 de agosto de 1978, fomos interrogados pelo Comandante do QD-460, sobre a existência de tráfego na posição, em relação aos ponteiros do relógio, 09:00 horas.

Diante da nossa negativa informou o tráfego na citada posição; quando inquerido sobre a existência de tal tráfego, voltou a confirmar a existência de tal e posteriormente informou haver desaparecido. Isto se deu a 65NM fora de Brasília.

Após ter sido transferido de órgão (para o APP) retornou a nossa frequência e indagou-nos sobre o alcance de nosso radar, o que na ocasião gerou dúvidas sobre o que ele desejava, se era a posição que se encontrava em relação ao suposto tráfego ou se efetivamente estava dentro da cobertura radar.

Informamos-lhe que se encontrava a 65NM. Após cessado o diálogo com a referida aeronave, inicializamos alvo nas proximidades reclamada e conseguimos colocar em controle direto alvo que apresentava fator de qualidade "6", com velocidades que variavam entre 133 KT/804 KT. Em nenhum momento se apresentou indicação de altitude.

Diante da inexistência de tráfego procuramos manter tal alvo em controle direto, aguardando passagem de outra aeronave.

Aproximadamente 35 minutos mais tarde o PT-KPB procedente de São Paulo com destino a Brasília, quando autorizado a iniciar descida não cotejou em tempo hábil, a mensagem desse Centro e quando o fez, foi para nos indagar sobre a existência de tráfego em posição idêntica a anteriormente informada, pelo QD-460. Diante de nossa informação sobre o que o Comandante QD-460 havia dito, o Comandante do PT-KPB informou-nos que: "tenho a vista objeto não coerente com os conhecidos, uma massa disforme, como se fosse um uréola, que por vezes se mantém na mesma altitude e por outras acima

RESERVADO

RESERVADO

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO SOBRE TRÁFEGO DESCONHECIDO.

da aeronave."

A frequência 125.2 se viu bloqueada por não identificada portadora desde quando o QD-460 informou a existência do suposto tráfego."

O QD-460 encontrava-se no F310, e PT-KPB no nível 280 am bos procediam de São Paulo o primeiro pousou em Brasília 00:30 ho ras Z e o (2º) segundo 01:15 horas Z.

Brasília-DF, 06 de setembro de 1978

Luiz Carlos Martins

LUIZ CARLOS MARTINS - 3S Q AT CV

Fátima Maria de Lima Pompeu

FÁTIMA MARIA DE LIMA POMPEU - CTA

RESERVADO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

PARTE Nº 020/DO-45/78

Brasília-DF, 12 de setembro de 1978

Do: DO-45

Ao: Chefe do CCTA

Assunto: Transcrição de Gravação.

I - Transcrição da gravação do ACC SBBR, dia 23 de agosto de 1978, relacionada a OVNI e aeronaves, na área DACTA.

HORA	ÓRGÃO	CONTATOS
00:14:32	QD-460	Brasília Transbrasil 460 alfa para início de descida.
	ACC	Autorizado até o cento e cinquenta na escuta, Brasil 460.
	QD-460	Meia zero.
00:17:28	ACC	Dois oito uno, Brasília.
00:18:30	QD-460	Brasília, Brasil 460.
	ACC	Na escuta.
	QD-460	Tem conhecimento de algum tráfego que.... posição nove horas, do 460?
	ACC	Negativo Brasil 460.
	QD-460	Ok. obrigado.
00:19:14	ACC	460 Brasília.
	QD-460	Na escuta, prossiga.
	ACC	Confirme se está observando algum alvo posição nove horas?
	QD-460	Positivo, posição nove horas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

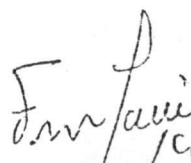
HORA	ÓRGÃO	CONTATOS
00:19:14	ACC	Brasília informa que não tem conhecimento de tráfego algum, Brasil 460.
	QD-460	Meia zero ciente, obrigado.
00:20:09	QD-460	O 460 Transbrasil informa a Brasília que o alvo na posição nove horas sumiu agora, obrigado.
	ACC	Positivo; Brasília informa que não foi identificado no radar.
	QD-460	Ok. Ciente; tã...aparentemente ta bastante distante.
	ACC	Positivo.
00:21:10	ACC	O 460 a 32 milhas, cruzando 175, Controle agora em 119.2 Brasil 460, uma boa noite.
	QD-460	Meia zero ciente, boa noite obrigado.
00:22:13	VP-281	Centro Brasília, VASP 281.
	ACC	Na escuta, uno.
	VP-281	62 milhas para iniciar a descida.
	ACC	Autorizado descida 150, na escuta VASP 281
	VP-281	281 informa que deve haver alguma repetido ra aqui na região que não está retransmitindo a sua mensagem. Nos sô recebemos a.. do SQUELTCH.
00:22:43	ACC	Confirme 281?
	ACC	281 Brasília.
	VP-281	Cancela, obrigado.
00:24:40	KPB	Brasília, Jaragua Kilo Papa Bravo.
	ACC	Kilo Papa Bravo Brasília.
	KPB	Boa noite senhorita, em transferência de setor estamos vertical ARAXÁ nível 280.
	ACC	Ciente, na escuta passando a posição Ponte, KPB.
	KPB	Bravo.
00:25:07	QD-460	Centro Brasília, Transbrasil 460.
	ACC	Na escuta.
	QD-460	Sô para orientação nossa, nesse setor, na posição nove horas naquela altura que estamos aproximadamente 45 milhas qual é o alcance do radar de Brasília.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

HORA	ÓRGÃO	CONTATOS
00:25:07	ACC	Confirme, solicita o alcance do radar de Brasília?
	QD-460	É, positivo, qual é o alcance do radar de Brasília naquela posição nove horas nossa.
00:26:09	ACC	Mantenha escuta; aproximadamente 65 milhas Brasil 460.
	QD-460	Ok. Ciente, muito obrigado e uma boa noite.
00:29:29	ACC	281 prossiga descendo 150, chamando agora Controle em 119.2 VASP 281.
	VP-281	281 ciente.
00:54:05	KPB	Brasília Kilo Papa Bravo.
	ACC	KPB 65 milhas autorizado descida 150, na escuta KPB.
	KPB	Brasília, Papa Bravo.
	ACC	Prossiga Bravo. KPB Brasília, prossiga.
	KPB	Para início de descida.
	ACC	Autorizado nível 150, na escuta; KPB.
	KPB	Poderia confirmar o nível para descer?
	ACC	Cento e cinquenta, uno cinco zero.
	KPB	Positivo; vocês tem alguma coisa no radar em relação ao KPB, às dez horas um pouco acima?
	ACC	Positivo, confirme o que está avistando na posição dez horas?
	PKB	Olha, nos estamos identificando um objeto evidentemente não coerente com os conhecidos, em relação ao KPB as dez horas; está localizado no radar?
	ACC	Positivo, o Brasil 460 havia também informado a posição exatamente a essa altura, 65 milhas fora de Brasília.
	KPB	Afirmativo, é uma massa disforme, uma nebulosa aqui como se fosse uma aureola em relação a dez horas, nos acompanhando, tem hora que mantém a altitude do Bravo, 280 e agora no momento está bem acima do KPB.
	ACC	Positivo. O Centro Brasília está recebendo

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

HORA	ÓRGÃO	CONTATOS
00:54:05	ACC	também o alvo.
00:56:18	...	Os Marcianinhos estão chegando meu anjo.
00:56:46	KPB	É, ainda continua acompanhando o KPB.
	ACC	Positivo, no momento posição nove horas, em relação ao KPB.
	KPB	Afirmativo.
	ACC	Correção, três horas, posição três horas.
	ACC	Confirme ainda avistando?
00:57:17	KPB	Afirmativo, está passando sobre nós agora
00:57:20	KPB	Agora desloca-se para nossa esquerda está em relação ao Papa Bravo as onze horas ; positivo?
	ACC	Negativo, o alvo que está sendo avistado' posição nove horas.
00:57:57	ACC	No momento Brasília não recebe mais.
	KPB	Afirmativo ok; cruzando 230 liberando des cida até 150; correto?
00:58:15	ACC	Afirmativo.
00:58:40	ACC	KPB a 40 milhas de Brasília, chame agora o Controle em 119.2 BRAVO.
	KPB	BRAVO.



CLAUDIONOR FURLANI - 1º TEN ESP CTA
Chefe da D0-45

CF/vps.78

CONFIDENCIAL



6

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

OF.Nº 011/CO-1/C-017/78

Brasília-DF, 23 de Junho de 1978.

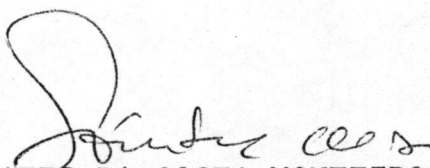
Do Chefe do Núcleo do CINDACTA

Ao Exmo Sr Chefe do Estado-Maior da
Aeronáutica

Assunto: Ocorrências no GAMA

Anexo : 11 Cópias de Relatórios

I - Cumprindo determinação do Exmo
Sr Diretor da DEPV encaminho a V Exa cópias dos relatórios sobre
fatos ocorridos no DPV/DT 61-Sítio do Gama - na noite de 20 de
junho de 1978.


SÓCRATES DA COSTA MONTEIRO - CEL AV
Chefe do Núcleo do CINDACTA

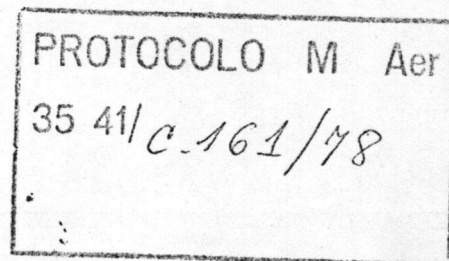
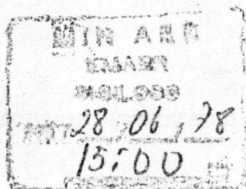
SCM/agf.78

C Ó P I A S:

CO-1 1

CO-2 1

TOTAL 2



CONFIDENCIAL